

O ESPOZENDENSE.



Com. Pagan.

ESPOZENDE.

{PRAIA de SUAVE MÃR}

SEMANARIO REPUBLICANO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES D'ESTE CONCELHO (FUNDADO NO ANNO DE 1886)

Director, propr. e administ.—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas. Comp. e imp.—Typ. Esposendense—Espozende.

OS ESTALEIROS NAVAES DE FÃO



OMO os leitores poderão ver pelas gravuras aqui publicadas, possuíamos em tempos que não vão muito longe, uns magníficos estaleiros,

hoje infelizmente quasi inúteis. A construcção de navios continua a fazer-se embora, não seja com a actividade antiga e parece-me que os nossos estaleiros em nada desmereceram do seu credito e valor para ser votado quasi que a um abandono.

Acabou de construir-se um magnifico navio sob a habil direcção e risco do snr. José Dias dos Santos Borda, e elle ahí está no Cavado á espera de uma maré que o leve á nossa pittoresca barra e d'ahi ao Porto, onde ser-lhe-ha posto o apparelho.

E' admiravel a linha nautica do *Vencedor* assim se chama o navio ido á carreira em 23 de Outubro.

Tem de comprimento 142 palmos por 40 de largura.

Na proa, abaixo do tombadilho acha-se o rancho da tripulação. E' amplo, arejado, com um banco em toda a volta dos beliches e da mesa.

Pode este rancho abrigar, bem á vontade uma equipagem de 30 homens, no mesmo local e um pouco metido em baixo das escadas que dá serventia ao dito rancho, ficará a cosinha, tendo para esse util laboratorio uns armarios e prateleiras bem adaptados nos seus lugares, pois que o futuro emulo de Brillat Savarin, não precisa arredar-se do seu importante lugar para procurar em outras bandas o que lhe fizer preciso.

Na minha opinião foi de um grande acerto e conveniencia, o disporem no rancho o fogão, pois que tendo o navio de arrostar com grandes frios é muito mais facil aquecer-se esse enorme salão, sem divisorias do que se puzessem tabiques a separar a dita cosinha.

O que não será desarrazoado é que o futuro *cuca* tenha sempre o maximo cuidado, jamais abandonando o seu posto, pois poderá acontecer que n'uma mais despreocupada ausencia, o gato leve ao mestre a esplendida confecção de ré; mesmo que

a bordo não hajam desses caçadores felinos, sempre é bom o cuidado, marinheiro e soldado, diz o dictado, nada fiado. E a bordo tem-se tanta fome! O mar abre tanto o appetite!

A ré acha-se a camara dos officiaes superiores, desce-se uma escada e achamo-nos n'um patamar onde existe mais uma cabine com dois beliches para a tripulação, n'este camarote cabem á larga e á vontade quatro

homens; á direita d'este patamar fica a sala de jantar, onde está situado o camarote do commandante na parte que fica do lado das escadas, este camarote é amplo, se bem que um pouco escuro. Na sala de jantar do lado de estibordo está o beliche do piloto, tendo no mesmo lado e em frente dois armarios e uma dispensa.

Um toda a volta d'esta elegante camara, ha uma banquetta

que tem a sarventia de assento, servindo tambem desde que se levantem umas tabuas, para despejos.

Esta camara foi construida pelo o nosso amigo snr. Joaquim Cubello, e honra sobremodo o seu constructor pelo bem acabado do trabalho, commodidade e linda disposição interna dos seus repartimentos.

Os parabens ao amigo Cubello. Para terminar a descripção



Quatro embarcações a construir-se



Um navio prompto a ir á agua e outro em construcção

direi mais que o constructor do *Vencedor* solidificou mais uma vez com o seu trabalho o seu nome n'essa esplendida obra nautica, confirmando por esse motivo os seus admiraveis credits de constructor habilitado e competente.

Cumprimentamos por esse motivo o snr. José Dias dos Santos Borda, desejando-lhe que no proximo verão tenha mais navios a construir e que não será difficil visto ter tão bello trabalho como é o *Vencedor* a attestar-lhe os meritos.

Consta-nos, e oxalá que seja verdade que já ha duas encomendas, de dois barcos para o constructor do *Vencedor* e de um patacho para o outro constructor snr. Antonio Dias dos Santos.

Se unicamente dependessem dos nossos esforços, ou dos esforços da nossa penna, podiam os dois constructores navaes ficar certo que invidaremos a nossa melhor boa vontade para que sempre tivessem barcos a fazerem-se nos nossos estaleiros, que o evolucionar da nossa terra está actualmenre nas suas mãos, dando trabalho a tanta gente laboriosa.

Existe em Fão diplomados e habilitados dois constructores navaes, são elles José Dias dos Santos Borda e Antonio dos Santos.

Qualquer dos dois são competantissimos, prova-os as suas construcções perfectas, e de uma linha nautica elegantissima.

Em qualquer das gravuras que o leitor ponha a sua vista, terá a certeza de um grande arsenal, onde se fazem esses admiraveis golpinhos que cruzam os oceanos em todas as direcções em busca do commercio de todos os paizes; levando como um reclame a linha da sua construcção a paizes que as não tem tão lindas, provando que em Portugal ha alguma coisa que não decabiu com o decorrer dos seculos, é justamente na industria, que nos fez possuidores de terras em todos as cinco partes do mundo e quasi donos de todos os oceanos.

A gloriosa terra que nos serviu de berço tem o seu futuro nas admiraveis colonias que possui, pois sem uma navegação que traga até nós esses productos, escusado será contar com um resurgimento economico, que nos livre das tutellas, mais ou menos gananciosas e da concorrencia estrangeira.

Os vapores custam um dinheirão e não tendo carga o prejuizo é certo, porque não se farão navios, que alem de custarem muito mais baratos, não tem as despesas diarias, que

tem aquelles?

E' rarissimo o navio que depois de umas 10 ou 15 viagens, não fique fórrô, do que pagaram pela sua construcção e aparelho, convindo portanto n'esta crise que atravessamos mais o emprego da navegação á vela do que os dispendiosissimos vapores.

Os navios a construir nas gravuras, que vedes são, metade do snr. Antonio Dias dos Santos e a outra metade do constructor do *Vencedor*, os do lado da ponte e que são d'este ultimo.

Penna é que os senhores constructores não tenham conservado em seus registos o nome das embarcações e toneladas dos mesmos que sob sua direcção tem sido feitos, pelo que tivemos de recorrer á amizade e boa vontade do presado amigo snr. Antonio Gomes, muito digno funcionario da nossa Alfandega para obter esses registos e esclarecimentos.

Aqui ficam os nossos agradecimentos.

Agradecemos tambem ao bom amigo snr. Pedro Vianna, a remessa da photographia aqui dada á publicidade.

Como presumo ninguem ignorará, ha seguramente uma centena de annos que se construem na nossa terra barcos de alto mar e de pequeno calado.

Por uma informação que reputo séria embora o informante seja um novo, direi que se construiram primeiramente os navios na nossa praia, nos *Fieiros*, mas, desde que o mar enguliu um ao descer na carreira, resolveram mudar o para o rio. E começaram-se a construir no Curtinhal, hoje praça do Mercado, foi creio, que o seu primeiro iniciador o snr. Francisco Dias dos Santos Borda, (Pae) continuando os seus descendentes com essa industria até hoje. Os outros descendentes que não seguiram esse ramo de actividade são habéis officiaes da marinha mercante e por mais de uma vez tem arriscado a sua vida n'esse falso e inconstante elemento que se chama o mar.

Um descendente ha, que não construindo navios; não foge por isso á hereditaria industria, pois construe certo genero de embarcações, e de um feito especial... e de que só usamos quando temos dinheiro é... para fazer a ultima viagem ou fallando poeticamente como se houvesse poesia n'um enterro, a viagem eterna.

Que passe um seculo, para todos aquelles que me leem, antes de tomarem passagem em tão sinistras embarcações, ainda mesmo que falisse de todo, semelhante industria.

Os actuaes arsenaes (deixem-me chama-los assim) começaram a funcionar em 1894, depois de ser feita a ponte que liga as duas margens do Cavado, antes d'essa epocha como disse acima eram feitos no Curtinhal.

Segundo um annuncio no periodico da terra o snr. Antonio Dias dos Santos é diplomado pelo importante Arsenal de Marinha de Lisboa, pois no meu entender, bem como o seu collega, são dos melhores e mais conceituados constructores que temos no paiz. Se ainda hoje não nos supplantaram no honroso titulo de **primeiros estaleiros de Portugal** a elles e unicamente e elles o devemos.

Não faltará e principalmente nas cidades quem queira abocanhar as obras aqui concluidas, lembrem-se os senhores armadores, que andam por esses mares dezenas de navios aqui feitos, que jámais receberam qualquer modificação, o que honram sobremodo os seus constructores, apesar do prejuizo advindo desses abocanhadores ganhões, quererem convencer os donos de defeitos imaginarios da embarcação, só para lhes apanharem alguns vintens e sufficientemente provam-no a correcção dos constructores, os seus navios que andam por es-

ses terrenos moveiços que se chama oceano, a commerciar com os cinco continentes, na pesca do bacalhau e na navegação costeira do Brazil e Portugal.

Bom era que viessem mais navios a construir-se, pois só assim teriamos engrandecimento e desenvolvimento e quem sabe poderiamos aspirar a uma classificação mais alta do que a de simples freguezia.

Nos calamitosos tempos que atravessamos em que a classe laboriosa lucta com uma enorme falta de trabalho seria a construcção de navios, para esses honrados operarios, o pão certo durante mezes, sem terem que expatriarem-se para longinquas terras a procurar um pedaço de pão para comer e repartir com os filhos.

Esses homens retirando-se d'aqui tem dobradas despezas, apezar de tambem ganharem mais.

A comparação se a fizermos é facilissima se olharmos que elles tem aqui a sua casa e a sua familia, não tendo portanto se trabalhasse n'outra terra esta grande economia, pois teria irrogavelmente que fazer despesas supplementares de casa e de alimentação para si, na terra onde estiver empregado e para os seus na terra em que os deixou.

Portanto, alem do bem estar geral que traz essa industria á terra e seus naturaes, evita a deserção para paizes estrangeiros de operarios utilissimos e competentes e para que não dizel-o de necessarios tambem, pois que se estiverem ausentes teremos que procural-os, fóra d'aqui e sem duvida, aborarlhe-hemos maior salario, acrescentando que parte do dinheiro não ficará aqui como aconteceria se todos aqui vivessem e bastaria essas remessas para o nosso quasi insignificante commercio, ainda mais pequeno tornar-se.

Em vez de bem estar, quero dizer em vez de trazer a abundancia para nossa terra iriamos enriquecer outras, d'onde esses trabalhadores fossem naturaes.

A construcção de navios é e será sempre a maior fonte de riqueza que poderia a esta localidade, pelo que nos deviamos esforçar, para conseguir ver sempre povoado de embarcações o gracioso recanto, onde elles depois de alguns mezes de afanoso trabalho, descem numa carreira rapida para o Cavado, deste para o Atlantico, e d'este por esses mundos.

E para prova aqui damos um mappa demonstrativo desde 1896 até hoje.

Construidos por José Dias dos Santos Borda Junior:
Palhabor *Boa Nova*, caique *Africano 2.º*, hiate *Duque de Saldanha*, hiate *Rio Ave*, hiate *Rio Lima*, barcaça *Serra do Pilar*, barcaça *Catarina*, barcaça *Fão*, barca *Espozende*, barca *Maria Pia*, lugre *Vencedor*.

Por Antonio Dias dos Santos:
Caique *D. Elvira*, hiate *Monsinho de Albuquerque*, palhabor *Destemido*, lugre *União*, palhabor *Pimpão*, chalupa *Valadares*, caique *Ventura de Deus 2.º*, chalupa *D. Gracinda*, caique *Flor do Mondego*, patacho *Valladares*, chalupa *Valladares*, caique *S. João*, chalupa *Valladares II*, hiate *D. Joaquina*, hiate *Arnaldo*, hiate *Allantico*, hiate *Navegante*, patacho *Fangueiro*, hiate *Assumpção*, lugre *Argonauta*, hiate *Lordello*, barca *Moraes* e mais duas barcas de igual nome, lugre *Douro*, lugre *Progresso*, lugre *Voador*.

Por Manoel Dias dos Santos Borda e filho:
Palhabor *Destemido*, chalupa *D. Aurora*, chalupa *D. Isaura*, chalupa *D. Felicidade*, palhabor *D. Thereza*, palhabor *Nereida*.

Com um total de 45 embarcações representando 7.800 toneladas.

Para uma terra como a nossa já é alguma coisa.

FÃO, 3

NOS NOSSOS AFAMADOS ESTALEIROS

— Por via da gravura que ora encimalha esta nossa correspondencia para a qual nos foi amavelmente fornecida a sua photographia pelo nosso presado amigo snr. Pedro José Alves Vianna, um modesto distincto e intelligente que a todos apraz reconhecer, e a quem reconhecidos agradecemos, pedindo nos desculpe a nossa ousadia, deixamos de dar no ultimo numero d'este jornal, como era nosso desejo, a noticia do lançamento do navio á agua ao qual nos vinhamos referindo em algumas das nossas cartas, fasendo-o por isso hoje certos de que ainda não perdeu de todo a devida oportunidade.

E assim, no dia 23 do ultimo, o *Vencedor*, tal foi o nome escolhido e unico harmonizado com esse biju fluctuante, verdadeiro modelo de embarcação, que honra sobremaneira o seu habil constructor nosso conterraneo e amigo snr. José Dias dos Santos Borda Junior, e a classe a que distinctamente pertence, não esquecendo já mais a terra que o viu nascer, estava logo ás primeiras horas do dia enfeitado com lindos ramos de flores e bandeiras, annunciando a todos para logo se ir chocar nas limpidas aguas do nosso formoso Cavado. Foi então que na praia-mar das 3 horas, o *Vencedor*, com um suspiro de profunda saudade despreendida do seu bello e elegante beque ornado de finalta coberta a ouro, risco e execução do snr. Albino Torres, um artista ainda novato mas de primorosas qualidades reveladas para a arte, se deslocou em obediencia a um simples golpe de machado vibrado pelo digno Delegado de Marinha deste nosso Concelho, a quem foi offerecido, e sereno e pachorrento descia carreira abaixo com apego ao logar como aquelle outro estudante a escadaria da sua universidade acatando a decisão do jury que o acabou de approvar.

Ao acto, revestido de verdadeira commoção, á qual não resiste organismo algum por mais bem conformado que seja, cremos mesmo o do maior inimigo do seu constructor se por ventura o houvesse, pois que esse mesmo lhe ouviamos como a muitos outros ouvimos as phrases commoventes procedidas de chapeu na mão—*Bom Jesus te guie*—, assistiu uma massa compacta de curjosos que se comprimia acovelando-se extraordinariamente, sobre tudo no cimo da estrada que liga com a nossa ponte metalica, onde por vezes esteve interrompido o transito com a agglomeração de carros, automoveis, motos, bicicletas etc.

Do lado norte, terreno apropriado a estaleiros, os nossos presados leitores bem poderão precisar o que foi essa confusão de espectadores pela gravura reproduzida aci-

ma. Pena foi que o *Vencedor*, não mostrasse aquelle effeito surprehendente, deslizando rio fora como temos presenciado muitos outros, devido ás suas grandes dimensões e com especialidade á pouca agua que afluia a maré, motivo porque ainda hoje se encontra aqui á espera das aguas da lua nova.

E' destinado á pesca do bacalhau e pertence a uma parceria da qual faz parte o snr. José Garcia, da cidade do Porto.

Concluindo porem, mais uma vez e sempre, não nos cansaremos de recommendar a todas a pessoas os nossos afamados estaleiros, certos de que são dos primeiros de Portugal onde as construcções ficam relativamente mais baratas pela reunião das madeiras de que são construidos e execução primorosa por habéis constructores conhecedores da arte desde o berço; e como nunca é demais o elogio a uma pessoa quando elle é merecido e portanto devido, accete mais uma vez o reconhecido constructor sr. José Borda, os leaes e sinceros cumprimentos de felicitações do Fangueiro n.º 1.

—Ao ex.º snr. Dr. Correia Leite em sua retirada para Lisboa foi-lhe offerecido por alguns amigos uma taça de champagne.

A sua ex.ª e ex.ª familia desejamos uma feliz viagem.

—Finou-se após grandes soffrimentos a esposa do nosso amigo snr. Martinho de Almeida.

Ao dorido o nosso cartão de pesames.

Fangueiro n.º 1

PERVERSIDADES

Na noite de 29 para 30 de mez proximo findo, gente mal intencionada e perversa, partiu os vidros das portas da casa do proprietario e editor do nosso collega d'aqui o *Farol Fãozense*.

Lamentamos profundamente o vilissimo attentado, por depór muito contra a educação dos habitantes d'esta terra, e, ser um excessivo abuso semelhantes vinganças, já bastas vezes empregadas n'esta povoação; pelo que pedimos energicas providencias á autoridade assim como a punição dos culpados.

Ao collega os nossos protestos de solidariedade e apoio.

.....
Por ouvidos indiscretos e por uma affirmação pessoal, soubemos que nos foram insidiosamente attribuidas as depredações havidas em umas portas da rua d'Areosa.

Não temos razão de queixa alguma contra o proprietario d'essa casa e poderia ser, mas, com grandes presumpções a verdadeiros, (se fosse em nossas casas os attentados) attribui-las e talvez com algum fundamento, a quem tão *honrada* como injustamente supeitou-nos.

Não só nós, mas, tambem um negociante da mesma rua, que foi durante muito tempo

n'estas columnas atacado, foi suspeitado de ser o autor da selvageria.

Quem fez semelhante suspeita naturalmente, fê-lo por ignorancia, ou por malvadez, mas, melhor seria não a te-la feito, do que pô-la em quem nunca foi perverso.

A procurar culpados, bom era que o fizessem entre os atacados, nas noticias policiaes e que tem pessoas auzentes... em qualquer parte.

Culpar innocentes e suppor que homens com dignidade, sejam mandatarios de actos de malvadez é um... E' melhor não classificar.

Fangueiro n.º 2

SERVIÇO MILITAR

Aplicação de multas — aviso aos interessados

Pela Camara Municipal foram ultimamente expedidos editaes convidando os licenciados e reservistas abaixo designados (e na ausencia destes seus pais ou qualquer pessoa de familia), a pagar, no praso de 10 dias, na Tesouraria da Camara, a multa de 1 escudo que a cada um deles foi aplicada por não comparecer á revista de inspecção. Os faltosos serão executados pela forma seguinte nas multas impostas pelos regulamentos de policia urbana e rural.

As guias para pagamento deverão ser solicitadas na respectiva Secretaria da Camara.

Antas

Manuel Gonçalves da Costa
Alfredo Alves de Azevedo
Domingos Fernandes de Sá
Domingos Dias Cortinhas
José Joaquim Gonçalves dos Santos

José Alves Paranhos
Manuel Pires
Antonio Lisboa e
Abilio Augusto

Apulia

Manuel Fernandes Fradique
Joaquim Gomes de Abreu Barboza de Jesus
Avelino Fernandes de Faria
Inacio dos Santos
Antonio Julio
Antonio Carvalho
Rodrigo Alves Pinto
Joaquim Pinto
Antonio filho de José Ribeiro e Agostinho Parente
Salvador, filho de pais incognitos
Manuel José de Araujo
Antonio Porto
Augusto José Rosa
Hermão Augusto dos Santos
Augusto José

Balinho

Antonio de Barros
José da Cunha

Curvos

Paulino Alves Igreja
Antonio Lopes de Souza

Espozende

José da Cunha
Vasco Maria da Costa Vieira
José dos Santos
Alberto Luiz Bento
Manuel Augusto Gonçalves da Cruz
José de Abrantes
João Pires
Antonio José Fernandes Junior e
Antonio Loureiro.
José Pereira Alves

Antonio da Costa
Francisco Mendes
Mario Alexandrino da Silva
Manoel Gonç. da Silva Junior
Manoel da Conceição dos Santos
Francisco da Palma
Fão

José, filho de Manuel Inacio
Manuel Joaquim Gomes
Manuel Martins Capitão
João Manuel
Manuel, filho de Domingos Rodrigues Martins
Francisco Augusto Ramos
José da Silva Paes
Armindo Gonçalves Turra
José, filho de Manuel Franco
Manuel Martins
Antonino Dias dos Santos Borda
Marcelino José Padrão
Manuel Rodrigues Cazeiro
Paio Régo e
Manuel Augusto de Oliveira Pinto.
Augusto Santos
Abilio José Guerra
José Elias
José Pereira Barcelos
Luiz da Rosa

Fonteboa
Mario Augusto Monteiro
Francisco dos Santos Pinto Ferreira
Francisco Antonio
Forjães

Manuel da Silva Ribeiro
Domingos Gonçalves da Costa
Joaquim José Ribeiro Lima
Joaquim Alves Rolo
José Joaquim
João Faria

Gandra
Jaime Pires
Leonardo
Gemezes

Manuel José do Vale
Adelino de Faria Lopes
Arthur Gomes de Azevedo
Manoel Lopes

Mar
Manuel Rodrigues Sampaio
José Dias
Antonio Manuel
Afonso Henrique de Castro
Manuel Alves
Antonio Luiz Dias

Marinhas
Antonio Moreira
José Lopes
Manuel Rodrigues Casado
Joaquim Gonçalves
Adelino Martins do Pilar
Constantino Valadares
Manuel Isodorio Pina
Manuel Arandas
José Dias
Julio da Silva
Joaquim Gomes

Manuel Antonio Ferro
Manuel José Coelho
Manuel Vila-Chã
Manuel José Marques
Cesar da Silva
Abel Gonçalves Patrão
José Antonio Teixeira
José João Jacome
José Mendes Gouveia
Albino Martins Capitão
Francisco Garcia Pratta
Manoel Antonio Rodrigues
Geremias Expósito
Joaquim Pereira
Agostinho, filho de pais incógnitos
José Inacio Rodrigues da Areia
Jão Rego de Vilas Boas Neto

Palmeira
João de Abrantes
Rio-Tinto
Joaquim Monteiro Pereira
Augusto Serra
Eduardo Mendes Neves

Avelino de Oliveira
Augusto Duarte Souza
Vila Chã
Luiz Penteado
Alberto Luiz Marques
José Pires

Rheumatismo
O rheumatismo chronico e periodico, de que soffrem tantas pessoas, tem sua origem na infecção siphilítica. Para quem haja sido atacado da siphilis em tempos passados, o Rheumatismo e as dores d'este caracter nos membros e ossos, são symptomas evidentes e indisputaveis de que o mal não tem sido desarraigado do systema. Para alcançarem alivio e combater a molestia effeçante, torna-se indispensavel dirigir o tratamento contra a fonte do mal. Assim a "Salsaparrilha do Dr. Ayer, raramente deixa de effectuar uma cura feliz e segura. Só ultimamente é que o povo tem começado a conhecer a grande efficaçia d'este remedio para o rheumatismo, e no entanto são tantos os casos que ao nosso conhecimento vem do excellente resultado da "Salsaparrilha do Dr. Ayer" no tratamento d'esta enfermidade; são tantos os individuos que por meio do seu emprego tem readquirido sua saude, que já não pôde haver a menor duvida de que o seu emprego com fidelidade é o melhor meio conhecido para debelar esta dolorosa e mui commum enfermidade.
A' venda nas boas farmacias e drogarias.
Preparadas pelo Dr. J. C. Aier & C. Lowell, Mass. U. S. A.
Depositarios gerais:— James Cassels & C. Succesores.—Rua Mousinho da Silveira 85, 1.º—Porto.

NOTICIARIO
Vimos ha dias entre nós o snr. Antonio Maria da Costa, 1.º sargento de infantaria 8, aquartelado em Barcellos.
Tem-se feito algumas obras no templo da nossa matriz que lhe dão um certo realce.
Já se encontra nesta villa a familia Barros Lima, que ha tempos vivia na sua quinta em Palmeira do Faro.
Estiveram ha dias no Porto os snrs. João Vasconcellos e Alfredo Vianna de Lima, desta villa.
No ultimo domingo reuniram-se em Goios varios cavalleiros desta villa, para de commum acordo com varios proprietarios cederem os terrenos para a nova avenida a construir entre esta villa e aquelle lugar.
Ha bastantes semanas que a fonte publica desta villa não dá agua que abasteça a villa, havendo por esse motivo a mendicidade de pelos pozos particulares. Lembremos a ex.ª Camara pôr a disposição do publico o poço camarrario junto dos pozos do concelho.
Os açambarcadores dos generos alimenticios continuam na mesma como antigamente. Providencias.
Tem feito ultimamente rigoroso inverno acompanhado de vento frigido.
No ultimo domingo, segunda e hoje quinta-feira, tem dado varios espectaculos no nosso theatro a Companhia de Variedades, de que faz parte a distincta actriz espanhola Gelly.
Procede-se a ensaios para um espectáculo em beneficio do cofre da Associação de Bombeiros Voluntarios desta villa, que segundo dizem causará successo.
E' no proximo domingo a arrematação dos impostos municipais, sendo esta a segunda praça.
Falleceu no ultimo sabado a snr.ª Maria da Assumpção Pereira, mais vulgarmente conhecida pela "Gira", moradora na rua Jeronymo Pimentel. Paz á sua alma.
Reuniu ultimamente na administração do concelho a commissão da regulamentação dos preços dos generos de subsistencia. Do que de tal reunião se passou nada sabemos o que diremos no proximo numero.
Em virtude do muito trabalho que ultimamente affluu aos ateliers dos srs. Marques Abreu, do Porto, onde são confeccionados as fotografuras que temos inserido no nosso jornal, não foi possivel apromptar para este numero uma referente ao "Vencedor", ultimo lagre que ultimamente foi lançado á agua e que tanto contavamos em dar publicidade neste numero. Irá no proximo e com mais algumas linhas a acompanhar o lindo desenho.
Tem estado incomodado de sua saude o nosso velho amigo sr. dr. José d'Azevedo Vasquinho, habil medico e recebedor d'este concelho. Apetecemos-lhe rapido restabelecimento.
Em virtude da falta de espaço com que lutamos neste numero não nos foi possivel dar publicidade a diferentes artigos, os quaes já estavam compostos e promelemos dar no proximo numero, pedindo desculpa aos seus autores por esta falta involuntaria.

Advertisement for Pink Pills for Pale People. Includes a portrait of a woman and a bottle of the medicine. Text: 'O leitor não pode fazer a sua esposa um presente mais util do que algumas caixas de Pilulas Pink. Effectivamente, as senhoras estão sujeitas a uma tal quantidade de incommodos: euaquecas, nevralias, nervosismo, perturbações mensaes, — que as Pilulas Pink são para ellas a felicidade, pois que essas boas pilulas tudo isso previnem e curam. Dando a sua esposa algumas caixas de Pilulas Pink, o leitor faz-lhe um presente de grande valor, embora seja bem modico o seu preço. Assegura a felicidade physica e a tranquillidade d'esse ente querido, e assegura a si proprio tambem a felicidade e a paz domestica.
Pilulas Pink
Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 48400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia Peninsular, rua Augusta, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant.º Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 103.'

EDITAL

Firmino Clementino Loureiro, presidente da Commisão Executiva da Camara Municipal do concelho da Espozende:
FAZ publico que no dia 6 do corrente, por 12 horas, nos Paços do concelho e sala das sessões da referida Commisão, se hade proceder, perante a mesma e pela segunda vez, á arrematação em hasta publica, debaixo das condições que se acham patentes n'esta Secretaria, dos seguintes rendimentos e fornecimentos relativos ao anno de 1916:
Rendimentos—\$02 centavos em cada quilo de carne de porco, fresca ou salgada, e de cabrito e carneiro; .02 centavos em cada quilo de carne de vaca; \$01 centavo em cada litro de vinho verde; e 1 centavo em cada litro de petroleo \$00,5 centesimos de centavo em cada litro de sal; \$01,5 centavo em cada litro de vinho maduro; \$01 centavo em cada litro de vinagre; \$04 centavos em cada litro de aguardente, genebra, licor e mais bebidas espirituosas ou fermentadas; \$01 centavo em cada litro de leite.
Base da licitação 3.725\$96
—Deposito provisorio 10000.
Fornecimentos— Iluminação publica da vila. Base de licitação 210\$00. Depósito provisorio 10\$00. Iluminação publica de Fão. Base de licitação 84\$00. Depósito provisorio 5\$00. Iluminação publica da freguezia de Apulia, (nos mezes de agosto, setembro e outubro). Base de licitação 12\$48. Depósito provisorio 1\$00. A Camara reserva-se o direito de adjudicar ou não os rendimentos e fornecimentos acima mencionados, e no caso da não adjudicação de repetir a praça nos dias das sessões (aos sabados) tantas vezes quantas julgar necessarias, ou sob a base de licitação do maior lance oferecido, ou sob a constante do presente edital,
Os arrematantes deverão no acto da arrematação, apresentar os seus fiadores idoneos e fazer o deposito provisorio acima mencionado, sob pena de não lhes ser permitido licitar, para constar se affixou o presente o outros de igual teor nos logares do estilo.
Espozende 30 de outubro de 1915.
E eu (a) José Augusto de Almeida Abreu, chefe de Secretaria da Camara o subcrevo.
O Presidente, (a)
Firmino Clementino Loureiro

Base da licitação 3.725\$96
—Deposito provisorio 10000.
Fornecimentos— Iluminação publica da vila. Base de licitação 210\$00. Depósito provisorio 10\$00. Iluminação publica de Fão. Base de licitação 84\$00. Depósito provisorio 5\$00. Iluminação publica da freguezia de Apulia, (nos mezes de agosto, setembro e outubro). Base de licitação 12\$48. Depósito provisorio 1\$00. A Camara reserva-se o direito de adjudicar ou não os rendimentos e fornecimentos acima mencionados, e no caso da não adjudicação de repetir a praça nos dias das sessões (aos sabados) tantas vezes quantas julgar necessarias, ou sob a base de licitação do maior lance oferecido, ou sob a constante do presente edital,

Os arrematantes deverão no acto da arrematação, apresentar os seus fiadores idoneos e fazer o deposito provisorio acima mencionado, sob pena de não lhes ser permitido licitar, para constar se affixou o presente o outros de igual teor nos logares do estilo.
Espozende 30 de outubro de 1915.
E eu (a) José Augusto de Almeida Abreu, chefe de Secretaria da Camara o subcrevo.

O Presidente, (a)
Firmino Clementino Loureiro
CARRO PARA ALUGUER
Quem pretender alugar um carro pode fallar com José Passos na freguezia d'Apulia, que tem um bom e aluga a preços modicos.

Leilão de penhores
No fim do mês de novembro faz-se venda dos penhores que tenham 3 mezes de juros, ou mais, em divida na Caixa Penhorista de Espozende.

VENDE-SE
Uma taboleta de 3 metros de comprimento por 65 de largo, com moldura larga e de boa madeira de pinho manso, quasi nova, por preço convidativo. Para ver e tratar n'esta redacção.

VENDA DE CASA
Vende-se uma com quintal na rua d'Amarura desta villa, onde está o estabelecimento do snr. Joaquim Gonçalves da Fonseca. Quem pretender pode dirigir-se á sua dona Maria Domingues do Norte, da freguezia d'Apulia.

Advertisement for 'Contra a debilidade' (Farrinha Peltoral Ferruginosa). Includes a circular logo and a figure. Text: 'Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças. Está legalmente autorizado e privilegiado.
Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA'

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904
Xarope Peltoral James
Farrinha Peltoral Ferruginosa
Depósito Geral: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Almanach Bertrand

(DECIMO-SETIMO ANNO DE PUBLICAÇÃO)

Coordenado e totalmente elaborado por
FERNANDES COSTA

Socio effectivo da Academia de Ciencias, de Lisboa, Mem-
bro titular da Sociedade Astronomica de França e da
Sociedade Astronomica de Hespanha e America.

Esplendido volume, de perto de quinhentas paginas, a duas colum-
nas; impresso em papel de primeira qualidade, expressamente fabricado;
illustrações artisticas, da mais rigorosa perfeição, em todas as paginas;
elegantes vinhetas, letras ornamentaes; allegorias; quadros d'arte; anedo-
ctas em acção; desenhos humoristicos; caricaturas impessoaes e politicas; e
uma vasta collecção de illustrações, em grande parte inéditas, relati-
vas á guerra actual.

Capa artistica, soberbamente lithographada, a cores, e originalmente
composta para este volume, por um dos nossos primeiros desenhadores e
aguarelistas.

O decimo-setimo volume do ALMANACH BERTRAND apresenta-se á
numerosa clientella, a quem deve o excepcional acolhimento obtido pelos
dezeseis anteriores, com a firme convicção de em nada desmerecer de ne-
nhum d'elles, antes pelo contrario, de exceder, quer pela sua apresenta-
ção material, quer, principalmente, pelo cuidado e esmero da sua elabora-
ção litteraria e artistica, todos os da vasta e interessante collecção, até
agora publicada.

O ALMANACH BERTRAND não tem competidor em nenhum paiz
do mundo.

Jornalistas, aliaz com intenções de louva-lo, e no proposito de lhe
fazerem a melhor recommendação, apreciam-no, em artigos da imoransa,
chamando-lhe: o *Hachette* portuguez. Pretendem, assim, classificar-o a
par do mais notavel *Almanach* estrangeiro do seu conhecimento. Os edi-
tores do ALMANACH BERTRAND, gratos á intenção obsequiosa, permit-
tem-se, no entanto, fazer observar aos seus amigos do jornalismo que,
desde o primeiro anno da publicação,—pelo programma traçado, pelas
materias que trata, pelos assumptos de que se occupa, pela sua feição
litteraria, pelo genero das suas illustrações, pela variadissima secção
dos seus passatempos; enfim, até mesmo pelo aspecto que apresenta a
quem simplesmente perpassar as suas folhas, e a quem attentar na capa
artistica, variavel sempre, de anno para anno,—systematica e intransigien-
temente, o ALMANACH BERTRAND é absolutamente diverso do
ALMANACH HACHETTE não tendo a minima cousa de commum com
elle, e caracterisando-se pela mais completa differença.

O ALMANACH mais barato de todos quantos existem.

Preços:—Brochado, 50 ctvs. Cartonado, 60 ctvs.
Em Chagrin, 1\$00, (correio mais 7 ctvs.).

Livrarias AILLAUD e BERTRAND

73, RUA GARRETT, 75—LISBOA

A' venda na «Livraria Espozendense»—Espozende.

LEIAM TODOS—SENHORAS! E HOMENS!

!!!DOIS ASSOMBROSOS INVENTOS CIENTIFICOS!!!

AMOSTRAS GRATIS

Não temendo insuccessos e para que aqueles já illudidos com inefficazes especificos
anunciados para os mesmos casos, **forneccemos, de graça**, os nossos dois
preparados, a titulo de reclamo, para que se possa avaliar os seus surpren-
dentes effectos. Quem nos remetter 100 reis receberá uma elegante caixinha de
«Creme Richard» (seu valor 200 rs.) com a maneira de o usar. De igual modo,
por 200 rs., enviamos meio frasco do «Talisman dos Cabelos» (seu valor 400 rs.)

N. B.—Estas importancias são unicamente para cobrir, em parte, as despe-
zas de correio, frascaria, embalagem, impressos, rotulos, etc.

OBSERVAÇÃO—Só se recebe em pagamento vales postaes, outras ordens
ou estampilhas de continente da taxa de 25 rs.

O TALISMAN DO CABELO

de E. RICHARD, quimico-per-
fumista de Paris, é o melhor
tonico capilar!

É o unico que faz nascer o cabelo
nos sitios onde tenha caído, impede a
queda e o branqueamento; extermina a
caspa (causa principal da calvicie) e
fortifica-o; promove o seu crescimento,
desengordura-o e dá-lhe flexibilidade,
tornando-o expesso, brilhante e sedoso;
mantém a cabeça em irrepreensivel
asseio, perfuma-a agradavelmente, fa-
cilita e conserva o penteado.

Logo aos primeiros tempos de uso
se começa sentindo os seus prodigiosos
effectos.

PREÇO

Um frasco grande 800 rs. Pelo correio 900 rs.
Pelo correio mais 25 rs.
Contra reembolso (pagamento no acto
da recepção) 1\$030 rs.

O CREME RICHARD

Realisa e conserva a formosura
das senhoras novas; rejuve-
nesce e embeleza as de idade!

Torna a pele macia, lisa, alva e per-
fumada, livrando-a de sardas, panos,
pontos negros, fendas nos peitos, mãos
e labios, cieiro, vermelhidão e escamas
farinaceas; desdolve, enrija e arre-
donda os seios; encobre, de maneira
maravilhosa, os sinais de bexigas; fixa,
invisivelmente, o pó d'arroz, não em-
pastando, preserva a cutis da acção do
frio e calor.

É usado, egualmente co mynta-
gem, contra cravos, feridas, etc. Con-
verte assim, por encanto, um rosto pa-
lido, anemico, e extremamente feio, em
formoso, adquirindo uma côr sadia,
d'um delicado setim e frescura.

PREÇO

Um boião grande 500 rs. Meio boião 300 rs.
Pelo correio mais 25 rs.
Pelo correio (registado) 75 rs.
Contra reembolso (pagamento no acto da en-
trega) respectivamente 720 e 520 reis.

Estes preparados não contem substancias nocivas á saude.
Numerosos atestados comprovam o que afirmamos.
Pedidos a J. T. RACINE—R. dos Douradores, 107, 2.º—LISBOA

Acaba de publicar-se

FOICLÓRE da Figueira da Foz

Cordenado por M. Cardoso Martha
e Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições
populares da Figueira.

2.º e ultimo vol. com cerca de
300 paginas 500 reis

A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de
A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restaurado-
res, 20.

No Porto:

Livraria Portugueza—editora,
de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Ma-
chado & Costa) 55, Largo aos Loyos, 56.

Em Espozende:

Livraria Espozendense, Eitor
Rua Veiga Beirão,—7 a 9.

Collecção Silva Vieira

TRADIÇÕES POPULARES,

VOCABULARIO E TOPONYMIA

DA

GUARDA

por

A. Gomes Pereira

Professor do Liceu Central do Porto

1 volume de 80 paginas

PREÇO 300 REIS

A' venda na Livraria e Typographia
Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a
9—ESPOZENDE.

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populare

dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folk-loristas
portuguezes e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal..... 60

Estrangeiro1:00

Toda a correspondencia deve ser
dirigida á Empreza da Revista do
Minho ou ao seu director, José da
Silva Vieira,—ESPOZENDE.

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS

ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.º • 2.ª EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo au-
tor, impressa em magnifico papel, com
perto de 400 paginas

1\$000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e
Lisboa, e em casa do editor José da
Silva Vieira—Livraria Espozendense—
remetendo-se pelo correio a quem os
requisitar mediante a sua importancia
e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

R. M. S. P.

Mala Real Fugleza



Paquetes Correios a sahir de Leixões

AVON em 9 de novembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de
Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa para o
Brasil e Rio da Prata 51.50
de Lisboa » » » » 51.30

DEFENADO em 15 de novembro

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

Preço da passagem em 3.ª cl. de Leixões
para o Brazil e Rio da Prata 46.50
de Lisboa » » » » 46.50

AMAZON em 23 de novembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de
Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passag. em 3.ª cl. de Leixões
para o Brazil e Rio da Prata 51.50
Lisboa » » » » 51.50

DESNA em 3 de dezembro

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

Preço da passagem em 3.ª cl. de Leixões
para o Brazil e Rio da Prata 46.50
De Lisboa » » » » 46.50

ENSEQUIBO em 6 de dezembro

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro,
Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço de passagem em 3.ª classe de Leixões
para o Brazil e Rio da Prata 51.50
de Lisboa » » » » 51.50

Estes paquetes Sahem de LISBOA no dia
seguinte

Todos os Vapores desta Companhia costumam
atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os sars. passageiros de 1.ª classe es-
colher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso
recommendamos toda a anticipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

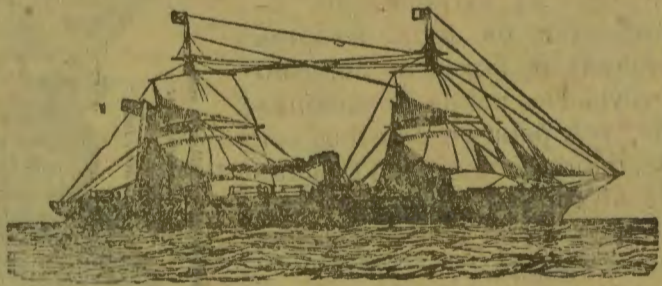
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
Ou aos Agentes nas provincias.

COMPANHIA DA MALA REAL

— || DO || —

PACIFICO

CARREIRA
QUINZENAL
DE
LEIXÕES
E
LISBOA



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MON-
TEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente
em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e
LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.ª L.ª KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

Caes de Sodrê. 64

73—Rua Infante D. Henrique 1.º

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal